



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 1**

---

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA QUINZE DE  
SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE.**

----- Aos quinze dias do mês de setembro do ano dois mil e dezassete, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do Senhor António Augusto Guerra Nunes dos Reis, coadjuvado pelos Senhores António Augusto Afonso, Primeiro Secretário e Ana Isabel Chiote Lopes Vargas, Segunda Secretária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**-----UM – Período de Antes da Ordem do Dia.-----**

**-----DOIS – Período da Ordem do Dia.-----**

**-----DOIS PONTO UM – Aprovação da ata da sessão anterior; -----**

**-----DOIS PONTO DOIS – Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira. -----**

**-----DOIS PONTO TRÊS - Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de dois mil e dezasseis – Ratificação. -----**

**----- DOIS PONTO QUATRO – Informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL e Reequilíbrio Financeiro a 29 de agosto de 2017 – Tomada de Conhecimento. -----**



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 2**

**----- DOIS PONTO CINCO – Informação nos termos do n.º 1 do artigo 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios – Tomada de conhecimento. -----**

**----- DOIS PONTO SEIS – Fornecimento de energia elétrica e gás natural para as instalações dos Municípios da CIMDOURO e afins – Integração no agrupamento e aprovação do protocolo para a constituição do mesmo – Delegação na CIMDOURO da tramitação processual – Abertura de concurso público internacional – Proposta – Discussão – Votação; -----**

**----- DOIS PONTO SETE – Segunda Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2017 – Proposta – Discussão Votação; -----**

**----- DOIS PONTO OITO – DGAL – Município de Freixo de Espada à Cinta – Apreciação Técnica das Revisões aos Documentos Previsionais do ano de 2017 (PAEL) – 2ª Revisão – Tomada de Conhecimento; -----**

**----- DOIS PONTO NOVE - Definição da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis a cobrar no Exercício de 2018 – Proposta – Discussão – Votação; -----**

**----- DOIS PONTO DEZ - Definição da participação no IRS a cobrar no Exercício de 2018 – Proposta – Discussão – Votação; -----**

**----- DOIS PONTO ONZE – Definição da Derrama a cobrar no Exercício de 2018 – Proposta – Discussão – Votação; -----**

**----- DOIS PONTO DOZE – Definição da Taxa Municipal de Direitos de Passagem a cobrar no Exercício de 2018 – Proposta – Discussão – Votação; --**

**----- DOIS PONTO TREZE - Limite da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco com a Freguesia de Ligares – Proposta – Discussão – Votação; -----**

**----- Efetuada a chamada, verificou-se que não estavam presentes os membros senhores Acácio Manuel Pelicano Teixeira, Ricardo Jorge Massano Madeira e senhora Márcia Andreia Ferreira Saldanha Frade. -----**



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 3**

----- Verificada a existência de quórum, pelo Senhor Presidente da Assembleia, foi declarada aberta a sessão, eram vinte horas e quarenta e cinco minutos. -----

**UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

----- O Período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a leitura do seguinte expediente:-----

----- Missiva da Assembleia Municipal de Bragança enviando uma moção sobre “Revogação do despacho n.º 3844/2017, de 8 de maio – Recolha de cadáveres de animais em zonas remotas”. -----

----- Missiva da Câmara Municipal de Bragança enviando uma moção sobre “Pedido de alteração ao despacho n.º 3844/2017, de 8 de maio – Recolha de cadáveres de animais em zonas remotas”. -----

----- Missiva do membro senhor Ivo Quintas demonstrando disponibilidade para integrar o Conselho Municipal de Segurança. -----

----- Missiva da Revista das Assembleias Municipais solicitando a assinatura por parte da Assembleia Municipal da respetiva revista. -----

----- Ofício da DGAL sobre “Artigo 56º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. Alerta precoce. Taxa de execução da receita prevista no orçamento inferior a 85% nos dois anos consecutivos – 2015 e 2016”. -----

----- Convite para participação na Feira de Lleida – 19ª edição do Salão Internacional de Equipamentos e Serviços Municipais. -----

----- Diversos Jornais e Revistas. -----

----- Seguidamente usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “No período que medeia as Assembleias, entre junho e setembro, digamos, para além da presença que tive no encontro de Freixenistas aqui em Freixo de Espada à Cinta nada mais de relevante há a assinalar”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Nuno Ferreira que referiu: “O motivo que me leva a falar não é nada bom mas, tenho que o fazer em nome do Partido Socialista que é um voto de pesar pelo falecimento do Pai da senhora Presidente da Câmara, pela esposa do senhor Presidente da Assembleia Municipal e também pelo funcionário Manuel Sapage que faleceu recentemente. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 4**

----- O nosso voto de pesar vai nesse sentido para estas três pessoas, é tudo quanto me cumpre dizer. -----

----- Usou de seguida da palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Antes de mais quero agradecer ao senhor Nuno Ferreira pessoalmente pelo voto de pesar pelo meu avô e nos restantes é óbvio que nos associamos a todos eles”. –

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Eu também neste período de antes da ordem do dia gostava de me referir a três questões: Uma questão tem a ver com algo que eu trouxe aqui à Assembleia na última sessão, que teve a ver ainda com o Festival Internacional Guerra Junqueiro e com algo, que na minha perspetiva, não se teria passado muito bem com a delegação das escolas da Suíça. -----

----- Na altura a senhora Presidente respondeu-me que não tinha conhecimento da carta, não sei se tem agora alguma coisa a acrescentar em relação a isso, uma vez que eu enviei-lhe uma cópia da carta que recebi, essa era a primeira questão. –

----- Depois, isto é apenas um pedido de esclarecimento, na última reunião na minuta da ata da reunião de Câmara, a determinada altura a senhora Presidente deu conhecimento ao Executivo de determinados atos, entre eles um pagamento a um escritório de advogados no montante de setenta e cinco mil euros, gostaria de saber a que é que se deve este montante relativamente elevado? -----

----- Finalmente, estamos na última reunião, não foi infelizmente a primeira vez que eu me referi a este assunto, digamos, do relacionamento institucional, que não tem nada a ver com o relacionamento pessoal atenção. O relacionamento institucional entre a Câmara e a Assembleia Municipal, na minha perspetiva, pelas razões que eu disse várias vezes digamos, nem sempre correu da melhor forma e eu hoje queria levantar outra questão que me parece que é uma absoluta falta de respeito pela instituição Assembleia Municipal, que já não digo pelo Presidente da Assembleia Municipal que tem a ver com o gabinete do Presidente da Assembleia. -----

----- Eu sei perfeitamente e reconheço que, praticamente, digamos, durante estes doze anos contam-se pelos dedos das mãos as vezes que eu utilizei o gabinete, não é isso que está em causa, o que está em causa é que, houve obras na Câmara, o gabinete foi sempre utilizado para diversos fins sem que o Presidente da Assembleia tivesse o mínimo conhecimento e sei que neste momento ele está também a ser utilizado, embora esteja lá na porta gabinete da Assembleia Municipal, ele está a ser utilizado para outros fins que não os da Assembleia Municipal. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 5**

----- Não ponho em causa as necessidades da Câmara em arranjar espaços para distribuir os seus funcionários, o que ponho em causa é que eu, enquanto Presidente da Assembleia Municipal não tenha sido ouvido, devo dizer que se fosse ouvido daria imediatamente o meu agreement para que ele pudesse ser utilizado e nalguma circunstância excecional em que a Assembleia precisasse de um gabinete que lhe fosse disponibilizado, o que me parece que não é de bom-tom é que ele seja utilizado sem que a Assembleia tenha conhecimento”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Eu vou então responder à questão da FIL. -----

Agradeço a correspondência eletrónica a que acedi pelo reencaminhamento do Gabinete de Apoio, da mesma forma que agradeço o gesto de ramificação pelos endereços eletrónicos dos Senhores Deputados Municipais, já que assim facilita a minha contra-argumentação em nome, e pela verdade.

Desde o primeiro dia das minhas funções de Presidente da Câmara que assumi como missão inegociável trabalhar para que Freixo de Espada à Cinta seja colocado no patamar que se exige: promover o concelho dentro de parâmetros exigentes e consequentes para o território e para as pessoas.

O FFIL é disso um exemplo, e de tão evidente que é, escuso-me a relembrar o impacto mediático que teve, o envolvimento das instituições e cidadãos.

Lembro, apenas, que em todo o País “só” Póvoa do Varzim, Penafiel e Óbidos realizam eventos literários que se assemelham ao FFIL. Freixo de Espada à Cinta, pequeníssimo Município se comparado com aqueles, é o quarto. Coisa pouca, portanto.

Neste contexto, fiquei perplexa com o que li do cardápio politiquero, em tom de missiva, da Senhora Coordenadora do Ensino de Português na Suíça.



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 6**

Fiquei perplexa, não pelo tom crítico, porque a crítica aceito-a com a mesma facilidade do elogio, desde que seja sincera nos propósitos e fundamentada nos argumentos.

Infelizmente não é o caso.

Estranhei, porque, durante a estância em Freixo de Espada à Cinta nunca, em nenhuma circunstância ou momento houve, por parte do “Grupo da Suíça”, a manifestação de desconforto. Esse desagrado, infelizmente, só foi exteriorizado quando já estavam na Suíça.

Desconheço se o Senhor Presidente da Assembleia, enquanto familiar de uma das Senhoras Professoras, recebeu, em solo Freixenista, as queixas agora apresentadas.

Recordo apenas um momento de desagrado e igualmente caricato. Ainda em Freixo de Espada à Cinta, o “Grupo da Suíça”, solicitou, a mudança de Restaurante (A Paula), porque, diziam, era o pior de Freixo! Pergunta-se: como é que pessoas que não têm contacto com Freixo, podem opinar com tanta assertividade sobre a qualidade da restauração de Freixo? Mistério... ou talvez não!

Mais! Como é que, num ápice, o mesmo restaurante recebe, e com razão, garbosos elogios? Talvez porque foram, de facto, bem tratados(a)s.

Nada tenho a acrescentar a não ser lamentar os motivos que provocaram a carta de descontentamento que se limitou, curiosamente, ou talvez não, a esse grupo.

----- Quanto à questão do pagamento aos advogados, o que foi à Câmara não foi um pagamento a advogados, o que foi à Câmara foi um procedimento que foi feito com uma firma de advogados para podermos ir pagando coisas que estejam relacionadas com eles, ninguém pagou sessenta e cinco mil euros aos advogados.

----- Em relação ao relacionamento entre a Câmara e a Assembleia, lamento que o senhor Presidente da Assembleia ache que foi mau mas, também depois da



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 7**

primeira Assembleia que tivemos em que, sinceramente não fomos nada bem tratados mas, para além disso acho que nunca tratei mal ninguém. -----  
----- Podia ter sido melhor, se calhar podia, da parte que me toca se alguma coisa aconteceu não foi propositado nem por mal. -----  
----- Quanto ao gabinete do Presidente da Assembleia, quando cheguei a esta casa, eu acho que ele já não era usado, ou pelos menos servia para muita coisa e não só para a presidência da Assembleia mas, se tiverem necessidade de o usar tira-se quem lá está e arranja-se outro sítio, isto é o que tenho a dizer para responder ao senhor Presidente da Assembleia”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Queria apenas dizer duas coisas, relativamente ao FIL, nunca da minha parte ouviu alguma palavra de desrespeito e de estar contra a realização do festival, antes pelo contrário, tive a oportunidade de elogiar e de estar presente nesse festival, não é isso que está em causa, felicito, como já tive oportunidade de o fazer, felicito a Câmara pela sua realização. -----

----- A única questão que, digamos, eu trouxe à Assembleia foi ter tido conhecimento, de me ter sido dirigida uma carta da parte da Coordenadora que nada tem a ver com o facto de uma das minhas sobrinhas integrar essa delegação, de me ter feito chegar essa carta e eu querer ouvir a senhora Presidente sobre o que se passou. -----

----- Não sei se a senhora Presidente já respondeu ou não respondeu à referida carta e, digamos, enquanto Presidente da Assembleia Municipal cumpri o meu dever que foi de transmitir a quem de direito, neste caso à senhora Presidente as queixas que recebi dessa delegação. -----

----- Relativamente à questão do gabinete, como lhe disse, é verdade, durante estes doze anos que fui Presidente da Assembleia Municipal raramente utilizei, no primeiro mandato ainda utilizei bastante o gabinete mas depois por ter encontrado na minha casa um sítio onde podia estar mais à vontade para realizar as tarefas que tem a ver com esta Assembleia, realmente nunca mais o utilizei, não é isso que está em causa e disse eu que bastava uma palavra ao Presidente e nós entraríamos com certeza, não era da minha parte que haveria qualquer obstáculo à utilização do gabinete para outras coisas porque também entenderia que realmente ele podia ser mais útil atendendo à falta de espaços que a Câmara tem poderia ser mais útil para outras funções, não é isso que está em causa, o que está em causa é pura e simplesmente não ter havido uma simples palavra à Assembleia na pessoa do seu



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 8**

Presidente para que não criasse, digamos, nenhum obstáculo porque não o haveria com certeza, da minha parte é tudo”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhora Ana Vargas que referiu: “A única pergunta que quero fazer à senhora Presidente é, em que circunstâncias é que o Plano Municipal de Emergência é acionado, visto que neste último grande incêndio não estive mas estive no incêndio de Fornos e realmente as coisas não funcionaram muito bem, eu estive lá, quando cheguei fui alimentar os Bombeiros e estive entre o meio dia e meio e as cinco da tarde em circunstâncias deploráveis para as pessoas que estavam a ser alimentadas não para mim, debaixo de um sol arrasador e não tivemos a possibilidade de sequer ter um espaço onde pudéssemos alimentar os Bombeiros, essa é a minha questão”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Eu gostava de perceber o que é que tem a ver o Plano Municipal de Emergência com o facto de darem a alimentação aos Bombeiros”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhora Ana Vargas que referiu: “Não tem a ver com a alimentação, tem a ver com o espaço onde se pudessem alimentar os Bombeiros decentemente”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Isso teriam que pedir ao senhor Presidente da União de Freguesias para disponibilizar o espaço”. -----

----- Usou de seguida da palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Depois destas duas intervenções do senhor Presidente da Assembleia e da senhora Deputada Ana Vargas queria tecer aqui duas pequenas considerações. ----

----- Relativamente à questão da FIL senhor Presidente, eu tive oportunidade de ver a dita carta que nos foi aqui mencionada e que ninguém tinha conhecimento e que o senhor fez o favor de nos distribuir e bem, portanto, do que eu tive oportunidade de ver essa carta nem sequer é dirigida à senhora Presidente da Câmara, ou seja, é dirigida a uma outra senhora que eu nem sei quem é, deve ter a ver com o festival, não faço ideia, portanto não vejo o porquê da senhora Presidente ter que responder à carta até porque não lhe é dirigida, se não lhe é dirigida não tem que responder, quando muito poderá tecer a sua opinião relativamente à dita carta. -----





**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 9**

----- Quanto à questão das refeições, realmente a falta de coordenação existe, toda a gente a conhece e é pelo País todo e não me parece que seja da parte das Câmaras, quanto a isso não há muito a dizer. -----

----- A Deputada falou na questão do Plano Municipal de Emergência mas isso é que mesmo nada tem a ver com as refeições, o Plano Municipal de Emergência quando muito trará um grande prejuízo à Câmara se for o caso de ter que o ativar, porque isso o que vai pagar é gasóleo, meios que vêm não sei de onde, geralmente quando o incêndio já está extinto, que foi o que aconteceu em Torre de Moncorvo, ficaram as máquinas de rastos no IP 2, viraram a meio porque já não eram necessárias, elas vieram lá de baixo do Entroncamento, não sei de onde é que veio essa questão do Plano Municipal de Emergência mas, isso nada serve para as refeições. -----

----- Depois, já que estamos numa de politiquice vou aproveitar para pedir aqui um pequeno esclarecimento ao senhor Deputado Nuno Ferreira, agora candidato e antes de mais felicitá-lo por isso, relativamente à sua entrevista, salvo erro, à Rádio Brigantia onde o senhor diz o seguinte, ao longo da sua entrevista diz o seguinte: Este Executivo é só a segunda pior Câmara, segundo o anuário financeiro a pagar dívida de curto médio prazo. Antes de mais gostava que me dissesse em que página do anuário financeiro e em que anuário financeiro é que o senhor viu isso, porque eu dei-me ao cuidado de pesquisar o anuário financeiro de ponta a ponta e posso-lhe dizer que Freixo aparece realmente em alguns sítios e vou-lhe citar: Página 40, Municípios com menor independência financeira está em vigésimo segundo lugar não é em segundo, página 93, Municípios com menor receita cobrada de IUC, o que se compreende porque temos poucos habitantes e portanto poucos carros a circular, décimo sétimo lugar não segundo, página 157, Município com maior diferença entre execução da receita liquidada e despesas comprometidas estamos em oitavo lugar não em segundo, página 167 Municípios cujo saldo corrente deduzido de amortizações apresenta valor negativo superior a cinco partes percentuais da receita corrente, décimo primeiro lugar não é segundo, página 189, empréstimos do PAEL estamos em trigésimo lugar dos Municípios que mais devem desse empréstimo, em trigésimo não é segundo, página 193, empréstimo spread sexagésimo lugar, muito lá para baixo, página 194, empréstimos PPTH vigésimo nono lugar, página 219, Municípios que mais melhoraram o prazo médio de pagamentos e aqui vem a dor porque estamos em trigésimo sétimo lugar, portanto, se estamos em trigésimo sétimo lugar dos Municípios que mais melhoraram o prazo médio de pagamento, como é que é possível que possamos ser o segundo pior a pagar dívida de curto e médio prazo,



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 10**

atenção isto é o anuário financeiro de dois mil e dezasseis que saiu cerca de quinze dias antes da sua entrevista. -----

----- Vou-lhe dizer, os prazos médios de pagamento em dois mil e doze com o anterior Executivo a gerir esta Câmara rondavam os quatrocentos e setenta dias segundo o anuário financeiro, em dois mil e treze, ainda com o anterior Executivo tendo cerca de dois meses e meio do atual quatrocentos e cinquenta e quatro dias de prazo médio de pagamento, em dois mil e catorze baixa para setenta e dois dias, em dois mil e quinze sobre ligeiramente para cento e trinta e três e em dois mil e dezasseis volta a baixar para oitenta e seis, o que nada me envergonha ao contrário de quatrocentos e setenta dias como foi o caso, para além disso aparecemos ainda na pagina 303 que é o anexo I que apresenta os dados financeiros de cada Município e na página 341 temos um conjunto de gráficos que demonstram a evolução da situação financeira. -----

----- Portanto, pergunto ao senhor Nuno Ferreira onde é que viu no anuário financeiro que Freixo de Espada à Cinta é a segunda pior Câmara a pagar dívida de curto e médio prazo, isto são palavras suas”. -----

----- Usou de seguida da palavra o membro senhor Nuno Ferreira que referiu: “Primeiramente falar aqui de algumas questões que foram frisadas anteriormente depois já respondo ao Deputado Ivo. -----

----- Em relação à questão que o Presidente da Assembleia colocou aqui sobre os advogados em que a senhora Presidente referiu que são sessenta e cinco mil euros, são setenta e cinco mil euros que foram a reunião de Câmara, isso eu não questiono o montante, o que eu questiono é, já existe uma sociedade de advogados que tem uma avença que é da assessoria que é a PKF que já existe, que é pago que é de oito mil quinhentos e sessenta euros, existe também no Município uma avença com a Dr.<sup>a</sup> Alexandrina Costa que é advogada, uma das questões que coloco, essa é que será a minha pergunta porque tive oportunidade de ver na reunião de Câmara o porquê de mais uma sociedade de advogados para o Município nesse montante”. -----

----- Usou de seguida da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Em primeiro lugar o procedimento que temos com a PKF é o de revisores oficiais de contas não são advogados não tem nada a ver. -----

----- Em relação à outra sociedade, sim senhor, ou só podemos ter a Dr.<sup>a</sup> Alexandrina, há casos em que temos que ter outros, porque aquilo que a Câmara de Freixo faz já anteriormente se fazia porque esses advogados até já nem são



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

Pág. 11

novos na Câmara de Freixo, já anteriormente cá andavam, portanto não há aqui nada de novo nesta Câmara com os advogados”. -----

----- Usou de seguida da palavra o membro senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quem esteve cá anteriormente já respondeu por isso e já foi julgado por isso nas últimas eleições eleitorais, quem está agora aí nessa cadeira é a senhora Presidente por isso é que a questiono diretamente. -----

----- Há uma coisa que eu sempre fiz desde a primeira Assembleia até ao término das Assembleias que é hoje que é que sempre que tivesse que colocar alguma questão colocaria aqui olhos nos olhos cara a cara e nunca em redes sociais e assim foi, nem fazer conversa de café e é isso que eu mantenho a minha palavra até ao fim, por isso é que questiono a senhora Presidente sobre isso, não tenho nenhum tabu aqui, perguntei respondeu esclarecido, são opções que se tomam. ----

----- Em relação à FIL desde já enalteço aquilo que foi feito, acho que sim, é um meio de publicidade para Freixo e quantos mais certames desses houver bem organizados só traz grandiosidade a Freixo, isso é bom, só tenho um pequeno reparo que acho que até o senhor Vereador da cultura faria melhor figura e tenho a certeza que sim, o professor Parra, na televisão a senhora que foi representar Freixo de Espada à Cinta referiu-se aos habitantes da Vila como Freixeenses e não é Freixeenses é Freixenistas, isto é um pequeno à parte, mas tenho a certeza que seríamos melhor representados nessa questão. -----

----- Em relação à FIL, acho que sim, vieram cá figuras importantíssimas do panorama nacional, isso foi uma mais-valia e quando assim é eu aplaudo de pé esses certames porque nós estamos aqui é para desenvolver e quando os certames são bem feitos não temos que criticar só porque sim. -----

----- Em relação à questão da escola da Suíça não me vou pronunciar sobre isso porque não tive conhecimento do mesmo e como não tive conhecimento não falo em relação a isso. -----

----- Em relação ao Plano Municipal de Emergência que foi citado pela Deputada Ana Vargas, eu não ponho em causa o ativar o Plano Municipal de Emergência tal como o Deputado Ivo disse que traz custos à Autarquia, não ponho nada em causa isso, há uma coisa que eu sei, acho que o bem-estar da população não tem preço, se for mesmo necessário ativar, acho que sim, acho que deve ser ativado, não é que tenha sido o caso mas, essa é a minha opinião, se tiver que ser ativado tem que ser porque o bem-estar da população não tem preço. -----

----- Em relação agora ao meu colega Deputado Ivo Quintas, eu já estava à espera dessa pergunta em relação à entrevista, se bem que vamos ter uma



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 12**

campanha autárquica para debatermos esses assuntos todos mas em relação a isso eu quero elucidá-lo porque não vou falar à toa e que aquilo que eu disse foi, primeiro foi o Jornal o Mensageiro, como ouviu na Rádio Brigantia tenho a certeza que também deve ter lido o Jornal Mensageiro que também é a nível Distrital que é de vinte e cinco de maio de dois mil e dezassete e onde, se quiser até lho posso emprestar que está aqui se conseguir ver, duas Autarquias na lista das maiores demoradas a pagar a fornecedores e passo a citar: No barómetro trimestral da Direção Geral das Autarquias Locais desta vez relativo ao final do primeiro trimestre deste ano as Câmaras de Mirandela e Freixo de Espada à Cinta são as únicas do Distrito de Bragança que figuram na lista das quarenta e uma do País com prazo médio de pagamento superior a sessenta dias, mais abaixo, só em relação a Freixo de Espada à Cinta que é aquilo que me interessa, dos outros Concelhos não quero saber, já o Município de Freixo de Espada à Cinta aparece como a vigésima quinta pior do País aumentado o prazo médio de oitenta e quatro dias para ao atuais cento e dois e também nessa mesma entrevista eu referi que se tinha aumentado a dívida de curto prazo em trezentos e cinquenta e um mil euros, isto documentos fornecidos aqui pelo Município e hoje também chegam aqui à Assembleia Municipal documentos que já aproveite para falar sobre eles na situação financeira e a senhora Presidente também poderá explicar que vai de encontro aquilo que eu digo, na última Assembleia que é de dezanove de junho veio o valor de trezentos e cinquenta e um mil euros e hoje, até ao presente, na Assembleia de hoje, a média de curto prazo que está aqui no quadro, passou para seiscentos e vinte e dois mil euros, isto no prazo de oito meses e meio que se aumentou a dívida em mais de meio milhão de euros no espaço de oito meses e meio e eu pergunto, sou eu que invento estes números ou estão aqui elucidados, primeiro ponto. -----

----- Em relação às classificações todas que você acabou de enumerar eu preferiria que as não enumerasse pelas razões que foram apresentadas, era bom que tivéssemos saúde financeira boa. -----

----- Em relação à dívida, como falou anteriormente do prazo de pagamento que já foi mais tarde no anterior Executivo, também já lhe respondi aqui uma altura sobre isso, o anterior Executivo teve a capacidade de responder sobre isso e foi julgado nas urnas, fizeram o melhor que puderam e que souberam, por isso mesmo é que houve mudança de Executivo e eles já estão, agora quem está na cadeira do Executivo atual, teve quatro anos de governação e é chamado a responder sobre isso, eu tenho que debater sobre o momento atual não é sobre o passado, porque se estivermos a viver sempre sobre o passado as coisas não evoluem e para haver



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 13**

mudança tem que se evoluir e tem que se falar sobre as coisas abertamente, por isso mesmo em relação aos dados, torno a frisar, não inventei nada e está aqui bem explícito aquilo que eu afirmei, trezentos e cinquenta e um mil euros no primeiro trimestre e veio à Assembleia Municipal de dezanove de junho, hoje mesmo vem aqui a esta Assembleia Municipal que se aumentou mais duzentos e setenta mil de dívida a curto prazo, por isso é que vem aqui seiscentos e vinte e dois mil euros, total de curto prazo, é tudo quanto me cumpre dizer neste momento”. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Só para concluir, eu vou apenas voltar a iniciar a sua, isto é as suas palavras, Este Executivo é só a segunda pior Câmara segundo o anuário financeiro a pagar a dívida e eu acabei de lhe dizer que não vem lá nada sobre isso, portanto aqui não me venha tentar deitar areia para os olhos que o senhor disse outra coisa, que não foi isto que disse, o que disse foi exatamente isto referiu-se ao anuário financeiro e o anuário financeiro não diz nada disso é só”. -----

**DOIS - ORDEM DO DIA**

**----- DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR; -----**

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a ata da sessão anterior. -----

----- Os membros senhores Ivo Quintas, Armando Fresco, Carlos Pereira e Sofia Pires abstiveram-se em virtude de não terem participado na sessão a que a mesma se reporta. -----

**----- DOIS PONTO DOIS – APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO. -----**

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento das informações sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos do que preceitua a alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 14**

**----- DOIS PONTO TRÊS - INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS – RATIFICAÇÃO. -----**

----- A Assembleia Municipal ratificou os compromissos plurianuais com as correções no nome da rua e do valor que estavam errados que se realizaram entre a anterior sessão da Assembleia Municipal e a presente sessão, assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de dois mil e dezasseis, desde a última sessão até esta data, conforme a informação presente pelo Executivo e anexa ao livro de atas-----

**----- DOIS PONTO QUATRO – INFORMAÇÃO SOBRE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA I DO PAEL E REEQUILÍBRIO FINANCEIRO A 29 DE AGOSTO DE 2017 – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----**

----- Presente uma informação sobre acompanhamento do Programa I do PAEL e Reequilíbrio Financeiro para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---

**----- DOIS PONTO CINCO – INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – ALERTA PRECOCE DE DESVIOS – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----**

----- Presente uma informação nos termos do n.º 1 do art.º 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios, para efeitos de tomada de conhecimento e que aqui se dá por transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. ---



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 15**

---

**----- DOIS PONTO SEIS – FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E GÁS NATURAL PARA AS INSTALAÇÕES DOS MUNICÍPIOS DA CIMDOURO E AFINS – INTEGRAÇÃO NO AGRUPAMENTO E APROVAÇÃO DO PROTOCOLO PARA A CONSTITUIÇÃO DO MESMO – DELEGAÇÃO NA CIMDOURO DA TRAMITAÇÃO PROCESSUAL – ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente uma proposta enviada pela CIMDOURO e aprovada na reunião de Câmara do dia cinco de setembro do presente ano sobre o fornecimento de energia elétrica e gás natural para as instalações dos Municípios da CIMDOURO na qual é solicitado que a Assembleia Municipal delibere a integração do Município de Freixo de Espada à Cinta no Agrupamento e aprovação do protocolo para constituição do mesmo, a delegação na CIMDOURO da tramitação processual e a abertura de concurso público internacional face a haver despesas no ano de dois mil e dezoito. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com a abstenção do membro senhor Miguel Gata aprovar a proposta em apreço. -----

**----- DOIS PONTO SETE – SEGUNDA REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2017 – PROPOSTA – DISCUSSÃO VOTAÇÃO; -----**

----- Presente uma proposta de segunda Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e dezassete e que aqui se dá por reproduzida ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

**----- DOIS PONTO OITO – DGAL – MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – APRECIÇÃO TÉCNICA DAS REVISÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DO ANO DE 2017 (PAEL) – 2ª REVISÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO; -----**



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 16**

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento de uma apreciação técnica das revisões aos documentos previsionais do ano de 2017 (PAEL) enviada pela DGAL. -----

**----- DOIS PONTO NOVE - DEFINIÇÃO DA TAXA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS A COBRAR NO EXERCÍCIO DE 2018 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Presente uma proposta de definição da taxa de imposto municipal sobre imóveis a cobrar no exercício de dois mil e dezoito e que a seguir se transcreve. ---  
**DEFINIÇÃO DA TAXA DE IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMOVEIS A COBRAR NO EXERCICIO ECONOMICO DE 2018.**

**PROPOSTA**

Pretende o atual Código do Imposto Municipal sobre Imóveis consagrar os contornos da realidade a tributar, partindo para isso de dados objetivos que escapem às oscilações especulativas da conjuntura, de modo que sirvam de referência a uma sólida, sustentável e justa relação tributária entre o Estado e os sujeitos passivos;

Considerando que nos termos do Diploma Legal, (designadamente no nº 5 do artigo 112º), cabe ao município, mediante deliberação da Assembleia Municipal, fixar a taxa a aplicar em cada ano, dentro dos limites previstos na alínea c) do nº 1 do mesmo artigo 112º, de acordo com as alterações produzidas pelas Leis 64/2008, de 5 de Dezembro e 64-B/2011, de 31 de Dezembro, e Lei n.º 83-C/2013, de 31 de Dezembro;

Considerando que, na sequência da publicação da Lei de Orçamento de Estado para 2016 – Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, designadamente no seu artº 112 n.º 1º alínea c), veio a ser promovida uma alteração, traduzida na determinação das taxas respetivas, a saber:

- Prédios Rústicos: 0,8%;
- **Prédios Urbanos: 0,3% a 0,45%; (Apenas esta é definida pela Assembleia)**

Considerando o disposto no n.º 18 do art.º 112º do CIM com a redação dada pela Lei N.º 7-A/2016, de 30 de março, os municípios abrangidos por programa de apoio à economia local, ao abrigo da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, ou programa de ajustamento municipal, ao abrigo da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, alterada pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho, podem determinar que a taxa máxima do imposto municipal prevista na alínea c) do n.º 1, seja de 0,5%, com fundamento na sua





**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 17**

indispensabilidade para cumprir os objetivos definidos no respetivos planos ou programas.

Assim, em conformidade com o disposto n.º 18 do art.º 112º do CIM com a redação dada pela Lei N.º 7-A/2016, de 30 de março, o Município propõe a definição da taxa, a saber:

– Prédios urbanos – **0,45%; (Apenas esta é definida pela Assembleia)**

**– PROPOSTA:**

Assim em coerência com as razões de fato acima enunciadas, tomo a liberdade de sugerir ao órgão executivo, a aprovação da seguinte Proposta:

- Que se delibere fixar a taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis em: **0,45%** para prédios urbanos;

- Caso a presente proposta venha a merecer aprovação, dever-se-á remeter a mesma à Assembleia Municipal para aprovação.

- Caso a presente proposta venha a merecer aprovação por parte do órgão deliberativo, dever-se-á promover a respetiva comunicação à Direção Geral de Finanças até ao dia 31 de dezembro de 2017.

Edifício Paços do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e Gabinete da Presidente da Câmara, 1 de setembro de 2017.

A Presidente da Câmara

Maria do Céu Quintas

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com o voto contra do membro senhor Miguel Gata e com as abstenções dos membros senhores Ivo Quintas e Manuel Frade aprovar a proposta em apreço. -----

**----- DOIS PONTO DEZ - DEFINIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO IRS A COBRAR NO EXERCÍCIO DE 2018 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Presente uma proposta de definição da participação no IRS a cobrar no exercício de dois mil e dezoito e que a seguir se transcreve. -----

**DEFINIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO IRS A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018.**



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 18**

---

**PROPOSTA**

Nos termos do n.º 1 do art.º 26.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, os municípios têm direito, em cada ano, a uma participação variável até 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções previstas no n.º 1 do art.º 78 do Código do IRS, deduzido do montante afeto ao Índice Sintético de Desenvolvimento Social nos termos do n.º 2 do art.º 69.

Nestes termos sugiro que a Câmara Municipal delibere:

- a) Fixar em 5% a participação no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal na respetiva circunscrição territorial, relativa aos rendimentos do ano imediatamente anterior, em cumprimento das medidas impostas pelo PAEL e pelo Plano de reequilíbrio financeiro;
- b) Que submeta à aprovação da Assembleia Municipal, para que, e no cumprimento do estabelecido no n.º 2, do artigo 26.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a deliberação a que se refere o n.º 1 do mesmo artigo, seja comunicada por via eletrónica pela Câmara Municipal à Autoridade Tributária até ao dia 31 de dezembro do ano anterior àquele a que respeitam os rendimentos.

Edifício Paços do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e Gabinete da Presidente da Câmara, 1 de setembro de 2017.

A Presidente da Câmara

Maria do Céu Quintas

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com o voto contra do membro senhor Miguel Gata e com as abstenções dos membros senhores Ivo Quintas, António Morgado e Manuel Frade aprovar a proposta em apreço. -----

**----- DOIS PONTO ONZE – DEFINIÇÃO DA DERRAMA A COBRAR NO EXERCÍCIO DE 2018 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Presente uma proposta de definição da derrama a cobrar no exercício económico de dois mil e dezoito e que a seguir se transcreve. -----



---

## **DEFINIÇÃO DA DERRAMA A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018**

### **PROPOSTA**

Nos termos de alínea b), do art.º 14.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, constitui receita dos municípios o produto da cobrança de derramas lançadas nos termos do art.º 18.º do mesmo diploma legal.

De acordo com o disposto do n.º 1 do art.º 18 da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, os municípios podem deliberar lançar anualmente uma derrama, até ao limite máximo de 1,5%, sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), que corresponda à proporção do rendimento gerado na sua área geográfica por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimentos estável nesse território.

Em conformidade com a alínea h) do n.º 1 do art.º 11 do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de Março, o plano de reequilíbrio financeiro inclui, necessariamente, o lançamento de derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) deverá ser pelo limite máximo de 1,5%.

O valor da derrama assume assim, grande importância no cômputo da receita municipal.

Nestes termos sugiro que a Câmara Municipal delibere:

- a) O lançamento de derrama sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), que corresponda à proporção do rendimento gerado no Município de Freixo de Espada à Cinta por sujeitos passivos residentes em território português que exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, e não residentes com estabelecimento estável no território geográfico do Concelho, pela taxa máxima de 1,5%, ao abrigo do n.º 1, do artigo 18.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;
- b) Que submeta à aprovação da Assembleia Municipal, para que, e no cumprimento do estabelecido no n.º 9, do artigo 18.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a deliberação a que se refere o n.º 1 do mesmo artigo, seja comunicada por via eletrónica pela Câmara Municipal à Direção-Geral dos Impostos até ao dia 31 de dezembro do ano anterior ao da cobrança por parte dos serviços competentes do Estado.

Edifício Paços do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e Gabinete da Presidente da Câmara, 1 de setembro de 2017.



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata n.º 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 20**

A Presidente da Câmara

Maria do Céu Quintas

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com o voto contra do membro senhor Miguel Gata e com as abstenções dos membros senhores Ivo Quintas, António Morgado e Manuel Frade aprovar a proposta em apreço. -----

**----- DOIS PONTO DOZE – DEFINIÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM A COBRAR NO EXERCÍCIO DE 2018 – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Presente uma proposta de definição da taxa municipal de direitos de passagem a cobrar no exercício económico de dois mil e dezoito e que a seguir se transcreve. -----

**DEFINIÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM A COBRAR NO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018**

**PROPOSTA**

Considerando que o art.º 106 da Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro, Lei das Comunicações Eletrónicas estabelece a existência de uma Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) determinada com base na aplicação de um percentual sobre a faturação mensal emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de telecomunicações eletrónicas ao público, em local fixo para clientes finais na área do Município.

Considerando que percentual deve ser anualmente aprovado até ao final do mês de Dezembro do ano anterior a que se destina, de acordo com o preceituado no art.º 106 do mencionado diploma legal, não podendo ultrapassar os 0,25%.

Propõe-se que:

- a) Nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 106 da Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro o percentual da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) a aplicar no Município de Freixo de Espada à Cinta no ano de 2018 seja de 0,25%, em cumprimento das medidas impostas pelo PAEL e pelo Plano de reequilíbrio financeiro;
- b) A presente proposta seja remetida para aprovação da Assembleia Municipal.



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 21**

---

Edifício Paços do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e Gabinete da Presidente da Câmara, 1 de setembro de 2017.

A Presidente da Câmara

Maria do Céu Quintas

----- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com o voto contra do membro senhor Miguel Gata e com a abstenção do membro senhor António Morgado aprovar a proposta em apreço. -----

**----- DOIS PONTO TREZE - LIMITE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E MAZOUÇO COM A FREGUESIA DE LIGARES – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----**

----- Pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal foi presente uma proposta relativa ao limite da União de Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouço com a Freguesia de Ligares. -----

----- Seguidamente usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Finalmente temos aqui um problema que tem a ver com o assunto já referido, há aqui um problema de delimitação dos espaços territoriais de cada uma das freguesias, portanto, temos aqui uma proposta que foi distribuída, feita pela Junta de Freguesia de Freixo de Espada à Cinta e Mazouço, no sentido de solicitar à Assembleia da República que é a entidade nos termos constitucionais que tem competência exclusiva nesta matéria, ouvidas as Assembleias de Freguesia e a Assembleia Municipal, mas temos aqui apenas a posição da Junta de Freguesia de Freixo e Mazouço e perguntava ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ligares se tem alguma coisa a referir em relação a isto”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ligares, Admar Bento que referiu: “Numa reunião da Assembleia de Freguesia aprovámos por unanimidade que os limites da Freguesia entre Freixo e Ligares seria a Ribeira de Mós, que começa em Mós até ao Candedo, sempre foi da minha lembrança e de todas as pessoas, eu sempre ouvi dizer que a partilha quer de



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 22**

Ligares quer de Poiares era a ribeira, de lado de cá é de Freixo e do lado de lá é de Ligares e assim sucessivamente, depois é de Poiares e de Ligares”. -----

----- Foi de seguida cedida a palavra ao senhor Presidente da União de Freguesia de Freixo e Mazouco, Raul Ferreira que referiu: “A União de Freguesias de Freixo e Mazouco foi alertada pelo senhor Almirante Artur Sarmento que tinham sido alterados os limites desta Freguesia com os limites de Ligares sem nos terem dado conhecimento. -----

----- Por sua vez a Junta de Freguesia reuniu em Assembleia de Freguesia extraordinariamente na qual aprovámos por unanimidade o seguinte: Tendo em atenção que foram alterados os limites geográficos entre a Freguesia de Ligares e a União de Freguesias de Freixo e Mazouco sem ter dado conhecimento ou feito o pedido/parecer das mesmas Freguesias tendo em atenção que essas alterações provocam problemas nomeadamente aos agricultores pois, terrenos cujo registo matricial é de Ligares são agora dados como pertencentes à União de Freguesias de Freixo e Mazouco sem que tenha havido qualquer alteração desses mesmos registos tornando-se como não residentes em ambas as Freguesias. -----

----- Tendo em atenção que de acordo com a alínea n) do artigo n.º 164 da Constituição da República Portuguesa é da competência exclusiva da Assembleia da República a fixação dos limites administrativos, deliberou esta Assembleia por unanimidade solicitar a reposição dos anteriores limites, ou seja, que entre os pontos de coordenadas geográficas: -----

----- Ponto A – Longitude – 6.89982176  
- Latitude – 41.09672059

----- Ponto B – Longitude – 6.90324426  
- Latitude – 41.08572371

----- O limite entre as duas Freguesias seja a Ribeira de Mós, como é natural e sempre foi.” -----

----- Usou de seguida a palavra o membro senhor Ivo Quintas que referiu: “Nós recebemos aqui em anexo uma planta de localização, olhando para esta planta de localização vejo que há aqui assinalados, devem ser dois pontos, que são dois círculos e depois há uma linha que julgo ser a fronteira entre as duas Freguesias e também deve estar aqui uma outra que julgo deve ser de Poiares porque há uma outra linha. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 23**

----- Isto refere-se ao que está atualmente ou ao que pretendemos pedir é a minha dúvida, porque neste mapa estas linhas não coincidem com o tal limite natural que é a ribeira, não coincidem”. -----

----- Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “De acordo com os dados que estão aqui com a longitude e a longitude serão as coordenadas que se entendem como as definitivas”. -----

----- Seguidamente foi cedida a palavra ao Senhor Almirante Artur Sarmiento para dar um esclarecimento adicional tendo este referido: “Os limites das Freguesias entre Ligares e Freixo era a Ribeira de Santiago, agora com os novos limites que colocaram cortaram-me a vinha ao meio, eu tenho metade da vinha de um lado e de outro só que a parte da vinha que ficou respeitante a Freixo não tem número de artigo, o artigo é todo de Ligares, por conseguinte é terra de ninguém e isto veio ao meu conhecimento porque eu quis mexer nesta vinha e o IFAP perguntou-me qual era o artigo desta vinha e não tinha. -----

----- Tive o prazer de conhecer a senhora Deputada Júlia Rodrigues que me levou à Assembleia da República onde falei sobre o assunto e onde eles me disseram que a melhor maneira, a única maneira de resolver o assunto era as duas Assembleias de Freguesia reunirem para repor os limites e depois a Assembleia Municipal fazer o mesmo”. -----

----- Não houve outras intervenções a registar foi a proposta de reposição das coordenadas anteriores posta à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria, com a abstenção do membro senhor Mário José dos Santos Galas. -----

----- Seguidamente usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Gostaria de agradecer a todos os senhores Deputados a forma como me facilitaram o exercício das minhas funções durante estes quatro anos, dizer ao Executivo que, independentemente de algumas posições diferentes que tivemos e que aliás eu tive a oportunidade de já o dizer hoje e já o disse várias vezes, não estão aqui em causa as relações pessoais das quais eu não tenho relativamente a nenhum dos membros do Executivo qualquer razão de queixa ou de mágoa, antes pelo contrário, tenho de qualquer um dos elementos aqui presentes e são aqueles de que neste momento me interessa falar, tenho neles aquilo que eu posso considerar pessoas que me estimam como eu os estimo a eles, isso não está em causa e têm dado provas disso, o que está muitas vezes em causa



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 24**

é uma relação institucional que nem sempre correu da melhor maneira e que de qualquer modo não impediu que tivesse havido um relacionamento bom, pelo menos nas Assembleias entre a Assembleia e o Executivo. -----

----- Dizer-lhes que espero, para aqueles que se vão dedicar a esta campanha que ela decorra, enfim, dentro dos limites, do calor que é próprio das campanhas mas dentro dos limites urbanos, como aliás julgo que normalmente acontece e tem acontecido no nosso Concelho e também, excecionalmente nesta fase, quer dizer isto não é um período antes da ordem do dia é um período pós ordem do dia, eu volto a dizer agradeço toda a colaboração que os senhores Deputados e o Executivo me deram para a condução destes trabalhos, que me facilitaram bastante a minha tarefa, por isso o meu muito obrigado, diria até à próxima Assembleia, já não será esta com certeza mas, eventualmente, com alguns repetentes e com pessoas novas e, também excecionalmente, do mesmo modo que há pouco, fugindo às normas dei a palavra ao senhor Almirante para falar numa situação muito específica, neste momento também num período pós da ordem do dia eu pergunto aos senhores Deputados se querem usar da palavra nesta última Assembleia”. -----

----- Seguidamente solicitou a palavra o membro senhor Nuno Ferreira que referiu: “Culmina hoje aqui a última Assembleia Municipal, expressar publicamente e por isso é que me dirigi aqui a este palanque, o meu agradecimento profundo por me ter permitido liderar a Bancada do Partido Socialista, que muito representa para mim a nível pessoal. -----

----- Expressar também que independentemente das posições que possamos tomar ambos, o estar de lados opostos há uma coisa que nunca irá acontecer, é a perda de amizade porque as eleições passam e as amizades ficam e haverá sempre um respeito da minha parte para com todos os que aqui estão presentes hoje. -----

----- Temos que nos saber respeitar em democracia e sobretudo debater as opiniões que existem. -----

----- Também aqui hoje nesta Assembleia quero afirmar que, da parte do Partido Socialista e naquilo que a mim me diz respeito a campanha autárquica que vamos iniciar a partir de terça-feira de forma oficial, será pautada por elevação, educação e postura e jamais haverá da minha parte algum ataque pessoal a qualquer membro das listas opositoras, haverá sim divergência de opiniões agora ataque pessoal não porque tenho bastante estima e consideração por todos vocês, isso é ponto assente e, acho que se é para fazermos campanha, se é para fazer política que se faça com honestidade, com frontalidade e com respeito acima de tudo. -----





**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 25**

----- No dia um de outubro as pessoas saberão escolher quem querem que ganhe, seja para a Assembleia Municipal, seja para a Câmara Municipal, seja para as Uniões de Freguesia, seja para as Juntas de Freguesia, o Povo é soberano e saberá responder nas urnas aquilo que entender que deverá responder. -----

----- Da minha parte podem ter a certeza que assumirei todos os meus compromissos sejam eles quais sejam e dando sempre a expressão do Povo nesse dia. -----

----- Esta palavra que eu vou ter agora, perdoem-me o meu egoísmo mas tenho que a ter, é para o Dr. Nunes dos Reis que foi um homem incansável durante estes quatro anos, sei que hoje, não o deveria fazer mas tenho que o fazer se não ficava bem comigo próprio, sei o momento difícil que atravessa e que não deixou de estar na última Assembleia após a perda fatídica que teve e isso acho que é de uma nobreza humana e de um coração grande que tem, portanto, mais do que um Presidente da Assembleia tenho orgulho em poder dizer que sou seu amigo pessoal, isto tinha que o fazer. -----

----- Em relação à senhora Presidente da Câmara, Maria do Céu Quintas quero dizer-lhe, após o dia um de outubro terá certamente da minha parte o mesmo carinho e amizade que teve até esta data porque a nível pessoal nada tenho a apontar-lhe, a nível político temos as nossas divergências mas, em relação a isso já nos conhecemos há muitos anos sempre houve respeito da nossa parte e creio que da sua parte e da minha também. -----

----- Em relação ao público é isso mesmo que eu digo, o público é soberano, o Povo é soberano e temos que saber respeitar todas as opiniões tal como frisei antes, o meu muito obrigado a todos que vieram aqui a estas Assembleias, Assembleia após Assembleia durante todos estes anos e peço também a todos, esta é a voz da democracia é a Assembleia Municipal, é aqui que se pode fazer alguma justiça, repor alguma verdade e expressar a voz de cada um de vocês por isso apelo, independentemente dos resultados as próximas Assembleias que sejam mais participativas e não tenham receio de dizer aquilo que é para dizer, aquilo que é para falar e aquilo que é para debater, o Vinte e Cinco de Abril já passou estamos em democracia e é assim que deve ser, o meu muito obrigado a todos”. ---

----- Usou de seguida da palavra o membro senhor Miguel Gata que referiu:

Exmo. Sr. Presidente da AM  
Sra. e Sr. Secretário,  
Membros do executivo e funcionário(s) presente(s)  
Caríssimos colegas da AM



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 26**

Digníssimo Público presente,

Durante 4 anos assumi o lugar de deputado nesta Assembleia Municipal com todo o empenho e seriedade que este órgão me merece.

Cumpro hoje a última sessão do atual mandato, consciente da minha participação e dos contributos que trouxe no sentido de acrescentar valor a este órgão deliberativo.

Ao longo deste mandato nunca faltei a nenhuma sessão de Assembleia Municipal.

No entanto, este facto que sublinho não é por si só o mais importante que posso destacar.

É a forma como se está. É importante que os membros das Assembleias Municipais não sejam apenas um número e não sirvam apenas para levantar o braço como autómatos. É essencial questionar o que se está a votar e com base no esclarecimento e partilha de informação, considerar outros pontos de vista. As Assembleias Municipais carecem de pessoas que tragam conteúdo intervindo, que acrescentem substância debatendo, que agreguem imparcialidade e sentido crítico, capazes de assumir opiniões divergentes na hora de decidir.

Enquanto membros desta Assembleia Municipal, temos o dever de zelar pela nossa idoneidade moral e por princípios éticos inquestionáveis. A este respeito e há aqui pessoas que o podem comprovar, quero lembrar hoje, que por exemplo entre 2013 e 2014, recusei inscrever e receber despesas de deslocação nas fichas de presença, porque apesar de efetivamente residir em Bragança, era a morada de Freixo que constava do meu cartão do cidadão. Entendi que não devia andar com alterações por conveniência e mantive esses dados até caducar o documento.

Considero que as Assembleias Municipais, deviam ser órgãos compostos por cidadãos meramente preocupados com a defesa dos superiores interesses das populações e não provenientes de listas políticas preparadas por quem tem claros interesses nas suas deliberações. Da mesma forma entendo que os poderes das Assembleias Municipais na supervisão do poder executivo deveriam ser reforçados e ampliados, por forma a que ninguém se escude na lei para evitar a partilha da responsabilidade no exercício do poder.

Essa partilha de responsabilidade política é para mim o primeiro sinal de uma democracia saudável.

Quero deixar bem claro que ao longo destes 4 anos, as minha intervenções e votações, nunca foram condicionadas pela disciplina de voto ou pela cor partidária, entrei militante e saio desfilado e independente por opção própria e com a certeza de ter tomado a decisão certa. Aliás, nunca percebi o que é isso da disciplina de voto, quando na prática o que se quer é que as pessoas abduquem do seu direito ao livre pensamento e opinião. E como sabemos, as pessoas que pensam, muitas vezes, por essa mesma razão, tornam-se incómodas.

Chegados aqui e olhando para este passado recente, não queria deixar de agradecer a todos quantos me endereçaram convites para que eu continuasse a dar o meu contributo nesta Assembleia Municipal. Aos que verdadeiramente queriam contar comigo e apesar de insistirem nessa possibilidade, agradeço publicamente a vossa



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 27**

persistência. Aos outros, tenho todo o prazer em lhes dar o espaço e o tempo que precisam para se sentirem à vontade no quadro político atual. .

Este é o apego que tenho ao poder e ao cargo político que exerci até hoje nesta Assembleia Municipal.

O caminho político de cada um é da exclusiva responsabilidade de cada qual e o futuro encarregar-se-á de escrever o resto da história. Enquanto pessoas livres que somos, cabe-nos só a nós definir o quando, o como e a forma de participação na vida política.

No próximo dia 1 de outubro e graças à democracia, os freixenistas terão a possibilidade de optar por distintos caminhos. Mas desengajem-se os que pensam que os resultados eleitorais irão de encontro às expectativas de todos os candidatos e de todos os eleitores.

Dito isto e independentemente do resultado do próximo dia 1, quero desejar a todos os elementos que compõem esta Assembleia Municipal sem exceção, votos de bom trabalho para o próximo mandato, lembrando aos que ficam, aos que regressam e aos que vierem pela primeira vez, que dignifiquem esta Assembleia Municipal, porque enquanto casa da democracia, bem precisa e bem merece.

Disse.

Freixo de Espada à Cinta, 15 de setembro de 2017

**Miguel Ângelo Alves Gata**

----- Seguidamente usou da palavra a senhora Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Quero agradecer todo o bom relacionamento que existiu nesta Assembleia, nada tenho contra ninguém como nunca tive e continuarei a não ter, eu costumo dizer e é isso que sinto, eu gosto de toda a gente, não tenho rancores não sinto nada disso por ninguém. -----

----- É evidente que na política às vezes uns pensam de uma maneira outros pensam de outra mas é mesmo assim e espero que corra tudo bem, da minha parte vai correr de certeza porque acho que já demonstrei da outra vez que eu não gosto de confusões nem de atacar ninguém pessoalmente e o Povo lá estará para eleger quem entender, que corra tudo muito bem e felicidades para todos, cá estaremos outra vez, se não estivermos de um lado estamos do outro mas cá estaremos, muito obrigado a todos”. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 04/2017  
Reunião de 15/09

**Pág. 28**

-----**PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO**-----

----- Finda a ordem de trabalhos, foi, nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público não havendo intervenções a registar. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----